



09/03/2017 - Tele Time

Sugestões ao edital da venda da capacidade do satélite da Telebras serão aceitas até o dia 21

As empresas interessadas em participar da licitação da capacidade do satélite geoestacionário brasileiro têm até o dia 21 deste mês para contribuir com a proposta de edital. A Telebras publicou a minuta, que não traz preço mínimo. A estatal afirma que o valor dos lotes é sigiloso e se reserva o direito "de não efetivar a contratação da Cessão de Capacidade Satelital caso o Preço de Reserva não seja alcançado pelas Propostas Comerciais apresentadas". O lançamento do satélite está previsto para o mesmo dia. Uma dúvida importante do mercado foi sanada: todos os lotes de venda da capacidade incluem todos os spots do satélite (exceto os oceânicos), ou seja, têm cobertura nacional. Assim, uma empresa que comprar um dos lotes terá que montar a sua estratégia para cobrir todo o Brasil, sob pena de ficar com capacidade ociosa.

A licitação abrangerá três lotes. O Lote 1 é a cessão de 9.661 MHz de capacidade em Banda Ka do SGDC, sendo parcela desta capacidade a integralidade dos feixes 18,

23, 37 e 42 (de cobertura oceânica, exclusivamente alocados a este lote) e a restante distribuída proporcionalmente em 63 feixes do território nacional, atrelado ao cumprimento dos Compromissos Mínimos de Rede. Esses compromissos estabelecem todos os parâmetros que devem ser observados pela cessionária do Lote 1 no atendimento das demandas da Telebras.

O Lote 2 é a cessão de 5.809 MHz de capacidade em Banda Ka do SGDC, distribuídos proporcionalmente em 63 feixes do território nacional. E o Lote 3 é a cessão de 5.809 MHz de capacidade em Banda Ka do SGDC, distribuídos proporcionalmente em 63 feixes do território nacional.

O Lote 1 terá isenção do valor de hospedagem, no âmbito do Contrato de Locação de Teleportos, mas o Valor Total referente a esse lote também engloba e deve considerar os Compromissos Mínimos de Rede a serem assumidos pela empresa vencedora. Os compromissos previstos são: disponibilizar

serviços de transmissão e recepção de dados ponto a ponto para o Lote Telebras; instalar e manter os equipamentos de rede e toda a infraestrutura necessária à disponibilização dos serviços, incluindo mais não se limitando a terminais de usuários (VSAT).

A vencedora do Lote 1 terá também que prestar os serviços conforme acordo de níveis de serviço estabelecidos, sujeitando-se à fiscalização e à verificação da disponibilidade; realizar atividades de manutenção preventiva e corretiva; instalar e manter as VSAT de laboratório; integrar os sistemas de suporte à operação e ao negócio da Telebras, (operations support system – OSS e business support system – BSS). E ainda disponibilizar informações de gerenciamento e realizar programa de gestão e planos de teste; realização de testes de interface e testes fim a fim e realizar treinamentos de operação. Todos os serviços serão remunerados.

Leia mais em: <http://migre.me/wd8i4>

10/03/2017 - Tele Time

Governo espera que parceiros da Telebras ofereçam banda larga residencial; estatal pode perder 'vantagem' na venda ao governo

A expectativa do governo para a venda da capacidade do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC) da Telebras é que as empresas que adquiram a capacidade a utilizem, sobretudo, para o provimento de serviço de acesso banda larga, inclusive residencial, nos modelos de outras empresas que operam em banda Ka no país, como a HughesNet e, ainda este ano, a Yahsat. Entre os possíveis compradores da capacidade, o governo aposta no interesse da norte-americana Viasat, principal competidora da Hughes nos EUA, num eventual interesse da Sky e na necessidade de expansão da capacidade

das atuais provedoras no mercado brasileiro, inclusive da própria Hughes. Para adquirir a capacidade da Telebras, contudo, a empresa precisará ter uma outorga de telecomunicações. A ideia do governo é estimular a competição no mercado de banda larga e com isso conseguir uma redução nos preços dos serviços.

Sem privilégio

Como forma de tornar a capacidade da Telebras mais atrativa, o governo está sinalizando ao mercado que não colocará mais a estatal para avançar sobre todos os contratos públicos, como Gesac, um eventual atendi-

mento a escolas etc. O que será colocado às empresas interessadas na capacidade do SGDC é que esse mercado estará disponível para elas. O fato de usar o SGDC, contudo, não dá a nenhuma empresa a prerrogativa de não participar de licitações públicas, como acontece hoje com a Telebras. Aliás, está em estudo por parte do governo uma alteração do decreto que dá à Telebras essa prerrogativa. Ou seja, a estatal deixaria de ter um acesso privilegiado ao governo na oferta dos serviços. Hoje, para comprar da Telebras, as empresas estatais e órgãos públicos não precisam abrir uma licitação.



10/03/2017 - RBA

Discurso machista de Temer repercute na imprensa internacional

Jornal espanhol afirma que presidente reduz o papel da mulher às tarefas domésticas. 'Washington Post' destacou irritação das mulheres. CNN disse que declarações causaram 'onda de fúria'

O discurso do presidente Michel Temer (PMDB-SP) feito ontem (8) para celebrar o Dia Internacional da Mulher, em que preferiu destacar as competências femininas nos cuidados com a família e na administração da economia doméstica, também foi destaque na imprensa do exterior. Para o espanhol El País, Temer "reduz o papel da mulher à casa e ao supermercado". O jornal destacou as falas em que o presidente destaca a capacidade das mulheres em detectar "desajustes de preços" e "tudo o que fazem pela casa e pelos filhos".

O periódico ressaltou que as falas de Temer causaram comoção nas

redes sociais e lembraram, ainda, que o governo foi alvo de enxurrada de críticas quando assumiu o poder pela ausência de mulheres e negros no primeiro escalão.

Já o norte-americano The Washington Post afirmou que a declaração de Temer "irritou" as mulheres, que responderam com fúria nas redes sociais. O jornal também adjetivou Temer como "líder impopular".

Já a rede de TV CNN destacou que Temer ficou "sob fogo" após as polêmicas declarações, que desataram, segundo ela, uma "onda de fúria" contra o presidente.

10/03/2017 - Gazeta Online

FGTS está liberado hoje para 98 mil no ES. É possível fugir das filas

Nascidos em janeiro e fevereiro receberão primeiro; 39 mil nem precisarão ir aos bancos

Nesta sexta-feira (9), começam os pagamentos das contas inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para 98.541 trabalhadores do Estado que fazem aniversário em janeiro e fevereiro. Para 39 mil pessoas, com conta-corrente ou poupança na Caixa, o dinheiro vai entrar de forma automática ainda nesta manhã.

Outros 47 mil poderão contar com o autoatendimento para fazer o resgate dos recursos. São pessoas que têm saldo de até R\$ 1,5 mil e terão a chance de fugir das filas se tiverem a senha do cidadão.

Entre os cotistas, cerca de 6,5 mil, com direito de receber entre R\$ 1.500,01 e R\$ 3 mil, poderão solicitar o serviço numa casa lotérica ou no correspondente Caixa Aqui, caso tenham o Cartão do Cidadão.

No entanto, quem vai resgatar uma conta com mais de R\$ 3 mil precisará procurar uma agência da Caixa. As 92 unidades do banco no Estado vão abrir duas horas mais cedo hoje, segunda e terça-feira para atender exclusivamente quem nasceu em janeiro e fevereiro.

Segundo o vice-presidente de Operações Corporativas da Caixa, Antônio Carlos Ferreira, para esta primeira etapa do calendário de pagamento, estão liberados cerca de R\$ 100 milhões. "É importante dizer que as pessoas não precisam ter pressa, nem dormir na fila do banco. Vamos conseguir atender a todo mundo e também não faltará dinheiro na rede de atendimento", afirma ao acrescentar, ainda, que amanhã 34 agências vão funcionar durante a força-tarefa, com mais de 800 funcionários da instituição, para atender aos donos de contas inativas. Uma triagem será feita para evitar que aqueles que fazem aniversário entre março e dezembro ocupem o atendimento sem necessidade.

Com a intenção de agilizar a liberação dos recursos para essas 98 mil pessoas, a Caixa já realizou o resgate dos valores do fundo e dis-

ponibilizou o dinheiro na rede bancária. Assim, quem consultar o saldo e encontrar tudo zerado não deve entrar em pânico, de acordo com o gerente regional da instituição, Fabrício Zouain. "Apesar da conta aparecer sem o saldo, há no extrato a informação de que o valor já está disponível para saque".

Segurança

A preocupação com a segurança dos cotistas fez a superintendência da Caixa notificar a Polícia Militar sobre o início do período de resgate das contas inativas. Foram realizadas reuniões e, ontem de manhã, um documento foi entregue pela instituição ao comando-geral da corporação. Porém, a PM informou em nota que os pedidos de reforço no policiamento chegaram apenas no final da tarde de ontem via e-mail, mas que se empenhará para reforçar a segurança nas proximidades das agências.

Até 31 de julho, 616 mil moradores do Estado vão poder utilizar o saldo de suas contas inativas. Serão injetados na economia capixaba cerca de R\$ 600 milhões.

Tire suas dúvidas

Onde sacar o fgts

Correntistas da Caixa

39 mil terão dinheiro na conta nesta sexta-feira

Quem tem conta-corrente ou poupança na Caixa terá o pagamento depositado hoje de forma automática se for o único titular. Se tiver uma conta conjunta, é necessário autorizar o crédito automático no site www.contasinasativas.caixa.gov.br.

Leia mais em:

<http://migre.me/wd8cU>



09/03/2017 - El Pais

Temer reduz papel da mulher e é alvo de protestos nas redes sociais

Enquanto milhares de mulheres protagonizavam manifestações em diversas cidades brasileiras, Michel Temer expunha sua opinião sobre o papel da mulher, destacadamente o que ela "faz pela casa, pelo lar". Tais afirmações contrárias ao reclamando empoderamento das mulheres provocaram reações contrárias de internautas.

Em uma cerimônia pelo Dia Internacional da Mulher em que a primeira-dama, Marcela Temer, discursou por menos de dois minutos, presidente Michel Temer usou a palavra para dizer que o papel das mulheres na economia é serem astutas seguidoras do orçamento doméstico, capazes de notar as flutuações de preços. Temer ressaltou também que as mulheres, "além de cuidar dos afazeres domésticos" e serem as responsáveis pela educação dos filhos, ganham "cada vez mais espaço" no mercado de trabalho.

As declarações de Temer, que praticamente reduziram as mulheres à sua participação no ambiente doméstico, destoam da campanha

majoritária pelo Dia da Mulher, que ressalta a luta pela igualdade de direitos, de salários e contra a discriminação e estigmatização, que liga o cuidado com a casa e aos filhos ao gênero feminino. De acordo com pesquisa divulgada nesta semana pelo governamental IPEA, apesar de trabalharem mais e também possuírem uma taxa de escolaridade maior que a dos homens, as mulheres seguem ganhando menos. Nas última duas décadas, mais de 90% das mulheres declararam realizar atividades domésticas, enquanto a proporção de homens que se dedicam ao afazeres de casa ficou em torno de 50%.

"Tenho absoluta convicção, até por formação familiar e por estar ao lado da Marcela [Temer], do quanto a mulher faz pela casa, pelo lar. Do que faz pelos filhos. E, se a sociedade de alguma maneira vai bem e os filhos crescem, é porque tiveram uma adequada formação em suas casas e, seguramente, isso quem faz não é o homem, é a mulher", disse o presidente, citado pela Folha de S. Paulo,

enquanto mulheres em várias cidades do país tomavam as ruas para protestar.

As declarações de Temer provocaram imediato protesto nas redes sociais. "Acho que o Michel Temer pegou o discurso de Dia da Mulher que o Marechal Deodoro deixou na gaveta", escreveu uma usuária do Twitter, citando o primeiro presidente da República (1889-1891). O site humorístico de grande audiência Sensacionalista também não perdeu: "Temer exalta importância da mulher no supermercado e isso não é coisa do Sensacionalista".

Não é a primeira vez que o presidente, que chegou ao poder por ser vice da primeira mulher eleita presidente do Brasil, Dilma Rousseff, deposta no impeachment, se coloca na berlinda por ações ou declarações vistas como machistas. Ele assumiu em maio de 2016 sem colocar nenhuma mulher no gabinete. Agora, das 28 pastas ministeriais, há duas mulheres: uma na Advocacia-Geral da União e outra em Direitos Humanos.

10/03/2016 - Convergência Digital

Sem obrigação legal, empresas brasileiras 'escondem' invasões e ataques cibernéticos

O Relatório Global de Fraude & Risco, publicado anualmente pela Kroll, consultoria especializada em gestão de riscos e investigações corporativas, constata que aproximadamente uma a cada quatro empresas (23%) sofreu nos últimos 12 meses pelo menos uma violação de sistema resultando em perda de dados de clientes ou funcionários. O problema é o segundo maior fator de vulnerabilidade – atrás apenas da infestação por vírus/worms – e o quarto mais recorrente no mundo empresarial.

O estudo entrevistou cerca de 550 executivos dos mais diferentes setores em todo o mundo que são responsáveis ou que influenciam diretamente as decisões quanto a programas e estratégias de segurança e combate

a fraudes. A segurança cibernética, aliás, é a mais ameaçada. Ataques, roubos ou perda de informações sigilosas foram reportados por 85% dos respondentes, a maior taxa de incidência no mesmo período. Chama também a atenção o fato de que a maioria desses eventos se dá por vulnerabilidade de software, meio citado por 26% dos participantes.

"As ameaças atingiram um alto grau de sofisticação e seguirão evoluindo. Às empresas, cabe buscar estar sempre um passo à frente ou pelo menos ao lado na gestão de seus riscos", afirma Fernando Carbone, diretor sênior da Kroll no Brasil e especialista em segurança da informação. Na prática, porém, não é isso o que tem ocorrido. Apesar da ostensiva presença de criminosos, o contingente de negócios

desprotegidos é ainda significativo. De acordo com o relatório, 30% das organizações não tinham um plano de resposta a incidentes cibernéticos atualizado nos últimos 12 meses antes da consulta.

Isso mesmo considerando o impacto potencial que um evento cibernético pode causar aos cofres e à reputação empresarial. Devido ao prejuízo econômico gerado pelos ataques cibernéticos, a imprensa noticiou que o Yahoo! vendeu seus ativos à operadora de telecomunicações Verizon por US\$ 350 milhões a menos do que a pedida original. Pelo acordo, a companhia de mídia ainda mantém responsabilidade legal e regulatória por possíveis ações judiciais decorrentes da violação.

Leia mais em: <http://migre.me/wd8wH>

10/03/2017 - Fenattel

“15 milhões de brasileiros vão contribuir e não conseguirão se aposentar”, estima Diretor Técnico do DIEESE

A 13ª Jornada Nacional de Debates promovida pelo DIEESE com as Centrais Sindicais debateu o desmonte da Previdência (PEC 287) proposta pelo governo Temer. Reunidos em São Paulo, no último dia 23, 80 entidades sindicais compareceram ao evento que ampliou a discussão sobre os reflexos altamente prejudiciais que a “reforma” trará à população brasileira. Nesta edição especial – O desmonte da Previdência, mostraremos os vastos prejuízos.

Nas diversas propagandas pagas pelo governo, fala-se que a reforma da previdência é necessária e é tratada como se fosse algo positivo. O slogan, inclusive, passa a ideia de que um sacrifício deve ser feito hoje, para que as futuras gerações também possam se aposentar. Tudo propaganda enganosa. Não podemos cair nessa!

De acordo com Clemente Garz Lúcio, Diretor Técnico do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a PEC 287 visa retardar (o tempo de acesso à aposentadoria), limitar (nem todos terão o benefício), arrotar (o valor do benefício será menor); e excluir.

Na regra atual, os trabalhadores com mais de 55 anos (mais de 27



milhões de pessoas) chegarão na idade mínima de aposentadoria (hoje: 65 anos homens e 60 mulheres) e 9 milhões não conseguirão o benefício. E pior que isso é a PEC, que vai ampliar o número de excluídos. Logo serão 15 milhões de brasileiros que, mesmo contribuindo, não irão se aposentar”, enfatizou Clemente.

As justificativas do governo Temer se mostram mentirosas ao observar o que os dados evidenciam. O governo insiste que a previdência é deficitária e é o item de maior

gasto. Extinguiram o Ministério da Previdência e transformaram em uma secretaria do Ministério da Fazenda. Isso é, a previdência pública deixou de ser uma política social e passou a ser encarada, simplesmente, como despesa.

Para a Coordenadora de Pesquisas do DIEESE, Patrícia Pelatiere, a conta feita pelo governo não está correta, pois somam, apenas, as contribuições urbanas e rurais e subtraem pelos pagamentos dos benefícios urbanos e rurais.

“Não podemos esquecer de que

a previdência faz parte de uma estrutura de proteção social que foi conquistada com esforços e grafada na constituição de 88, onde se definiu diversas fontes de receita para a seguridade social. Em nenhum momento se falou que o sistema deveria ser sustentado única e exclusivamente por contribuições de aposentadoria, lembrou Patrícia.

Conforme os dados apresentados, houve uma redução do saldo da seguridade em relação aos últimos anos. Mas isso não se deve à pouca arrecadação e sim à queda da economia, onde milhões de pessoas perderam seus empregos. Mas, ainda assim, o sistema tem sustentação financeira superavitária. Saldo previdenciário negativo é diferente de déficit! Os Auditores Fiscais da Receita acompanham há anos o sistema e garantem que a receita da Seguridade sempre foi superavitária.

Outro argumento que serve de desculpa para o desmonte é de que o envelhecimento populacional estaria pressionando o custeio da previdência. De fato, o Brasil está envelhecendo, pois a taxa de fecundidade caiu. Mas, em um país tão desigual e diverso como o Brasil, é necessário observar as peculiaridades e não apenas se basear na média de expectativa de vida. A questão demográfica não está isolada das demais variáveis.

Um problema que, realmente, pode fazer diferença nas contas é o fato de existir um mercado de trabalho informal e, muitas vezes, ilegal. Portanto, há brasileiros que não estão contribuindo e nem terão o direito ao benefício. Neste aspecto, seria importante reforçar a fiscalização sobre as relações de



trabalho.

PEC da Maldade

A PEC 287 é um complemento da PEC que limita os gastos públicos nos próximos 20 anos (aprovada recentemente). Para cumprir a emenda do teto, com cortes em saúde e educação, e equilibrar as contas, o governo irá retirar de onde considera haver maior despesa, da previdência. Se não cortarem gastos, não conseguirão cumprir a PEC absurda que eles mesmos aprovaram.

Na realidade, segundo Patrícia Pelatiere, o maior gasto do orçamento público é com pagamento de juros e amortização da dívida. "A conta do pagamento de juros pesou mais de 8% do PIB brasileiro em 2015. Mas o pagamento das dívidas está fora do teto dos gastos públicos", afirmou Patrícia.

Que ajuste fiscal é este, "tão necessário", que corta investimentos sociais importantes e desconsidera

ajustar a maior despesa?

Igualar os desiguais

O absurdo que não aparece nas propagandas de Temer é o tratamento desigual que a PEC da previdência propõe. Mais de 90% dos trabalhadores rurais só se aposentam por idade (55 anos mulheres e 60 homens). Mais de 50% dos trabalhadores urbanos só se aposentam por idade (60 anos mulheres e 65 homens). Mais de 70% das mulheres só se aposentam por idade e não por tempo de contribuição.

O desmonte proposto traz um cálculo praticamente inédito no mundo: idade mínima somada ao tempo de contribuição, extremamente altos! A PEC 287 iguala grupos tão distintos: mulheres, homens, trabalhadores rurais, trabalhadores urbanos, professores da educação básica, e demais trabalhadores (exceto os militares) na mesma regra.

Chega de corte de direitos!



CRÍTICA AOS FUNDAMENTOS DA REFORMA: A QUESTÃO DO DÉFICIT

ART. 194. CF 88

A **seguridade social** compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

Seguridade Social

- Saúde
- Assistência Social
- Previdência

DIEESE